



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Níveis glicêmicos e parâmetros clínicos subgingivais
Autor	TUANE REGINA GRECHI
Orientador	RUI VICENTE OPPERMANN

A relação entre o diabetes e as doenças periodontais, principalmente a periodontite, vem sendo estudada amplamente nas últimas décadas. Caracterizado por uma hiperglicemia decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina em exercer seus efeitos, o diabetes tem sido comprovado em diversos estudos como um fator de risco para maior prevalência, severidade e extensão da doença periodontal. Atualmente, o diabetes pode ser diagnosticado por um exame de hemoglobina glicada $\geq 6,5\%$ ou um exame de glicemia de jejum $\geq 126\text{mg/dl}$ (critério da Sociedade Brasileira do Diabetes de 2011). Se o indivíduo apresenta um valor de glicemia de jejum entre 100 e 126 mg/dl é considerado pré-diabético. Este estudo tem por objetivo avaliar a relação entre periodontite e a presença de diabetes autoreportada (não diabético, pré-diabético ou diabético tipo II) ou diagnosticada pelos níveis de glicemia de jejum, em indivíduos que frequentam a Faculdade de Odontologia da UFRGS e o ambulatório de pré-diabetes do Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Após entrevista para coleta de dados demográficos, antropométricos, comportamentais e relativos à história médica e odontológica, os pacientes recebem exame periodontal completo. Seis sítios por dente são avaliados por dois examinadores calibrados, que realizam exame de profundidade de sondagem, nível de inserção e de sangramento periodontal. O diagnóstico de periodontite foi de acordo com o critério de Page e Eke para periodontite moderada. Em seguida, os pacientes foram encaminhados ao Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para a coleta de sangue. A amostra total do estudo será composta por 360 indivíduos, sendo que até o presente momento foram incluídos 270 pacientes. Destes, 35 reportaram ser diabéticos e 18 pré-diabéticos. Usando o exame de glicemia de jejum como parâmetro, 19 indivíduos poderiam ser classificados como diabéticos, 59 como pré-diabéticos e 192 como saudáveis. Dentre os diabéticos a prevalência de periodontite foi de 84,2%, no grupo dos pré-diabéticos 72,9% e nos saudáveis 61,5%. Em relação aos parâmetros clínicos subgingivais, as médias dos níveis de inserção clínica (NI), profundidade de sondagem (PS) e frequência de sangramento periodontal (SP) para os grupos saudáveis, pré-diabéticos e diabéticos foram respectivamente: 2,44, 2,33 e 2,66 (PS); 1,86, 2,36 e 2,98 (NI); 41,76%, 38,98% e 49,73% (SP).

Pode-se concluir que a presença do diabetes e de alterações da homeostase glicêmica parece estar relacionada com os parâmetros clínicos subgingivais periodontais.